

**INSTITUTO FEDERAL**  
**MINAS GERAIS**  
Campus Ouro Preto

**RELATÓRIO DA**  
**ATIVIDADE**  
**DOCENTE DO IFMG**  
**– CAMPUS OURO**  
**PRETO**



**Ouro Preto**  
**Primeiro semestre de 2016**

Elizângela Mendes Moreira Campos  
Décio Francisco Leite Marchi  
Gislayne Elisana Gonçalves  
Hudney Alves de Faria Carvalho  
Jacqueline Aparecida Alves Coelho  
Juliano Gilliard Rodrigues Xavier  
Maria Aparecida Ponciano Gomes de Freitas  
Priscilla Martins Albuquerque  
Rhelman Rossano Urzedo Queiroz  
Ronaldo Silva Trindade  
(Comissão Especial)

## **Apresentação**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidade a atuação em atividades que englobam (a) ensino, ou seja, educação tecnológica em todos os níveis e modalidades, (b) pesquisa, (c) ações ou programas de extensão.

O Instituto Federal de Minas Gerais produziu um regulamento que normatiza a atividade docente a fim de orientar todo o corpo docente na atuação em atividades que visem o ensino, pesquisa e extensão. Este regulamento é descrito na Resolução Nº 24, de 16 de julho de 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (Anexo 1). Os procedimentos para a aplicação da Regulamentação da Atividade Docente do IFMG, *Campus* Ouro Preto foram determinados pela Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2). Somado aos procedimentos previstos pela resolução citada, houve um período de aproximadamente 15 dias letivos para o cadastramento das ações desenvolvidas pelos docentes e que são externas ao *Campus* Ouro Preto. Esta ação foi importante, pois possibilitou às diretorias sistêmicas terem ciência das atividades de ensino, pesquisa e extensão que os docentes desenvolvem em parceria com outras instituições, ou até mesmo em outro campus de nossa instituição.

Face ao atendimento à determinação da Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2), a Comissão Especial instituída pela Diretora-Geral apresenta o Relatório Final da Atividade Docente no *Campus* Ouro Preto referente ao primeiro semestre letivo de 2016.

A Comissão Especial, nomeada pela Diretora-Geral, apresenta o relatório que trata do resultado final do trabalho desenvolvido. Todas as etapas realizadas por essa comissão que foram pautadas na Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013, abrangem a coleta de dados, consolidação do relatório e divulgação dos resultados junto à comunidade docente, referente ao primeiro semestre letivo de 2016. A seguir, será apresentado o relatório dividido em quatro partes: a primeira, apresenta os procedimentos adotados para coleta e validação dos dados; a segunda, abrange a metodologia e a análise dos dados; a terceira, mostra os resultados das análises dos dados e, por fim, a quarta, são as considerações finais.

## Sumário

<b>Sumário</b> .....	3
<b>1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados</b> .....	1
<b>2. Metodologia de Análise dos Dados</b> .....	1
3.1. Pontuação total .....	6
3.2. Regência .....	9
3.3. Pontuação em Atividades de Ensino.....	11
3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino.....	12
3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa.....	14
3.6. Pontuação por Atividades de Extensão .....	16
<b>4. Considerações Finais</b> .....	18

## 1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados

A metodologia de coleta e validação dos dados foi realizada segundo as etapas descritas a seguir:

- 1) Foi desenvolvido, pela Comissão Especial, um programa de inserção das informações em um banco de dados onde o representante de cada diretoria envolvida no processo (GFE, GGP, DETEC, DGPG, DIPE, Gabinete) validou em sua área, as diversas atividades docentes respectivas de cada diretoria.
- 2) Concomitantemente ao trabalho de validação das atividades pelos setores responsáveis, houve um período de aproximadamente 15 dias letivos de cadastro das atividades desenvolvidas pelos docentes e que são externas ao *Campus Ouro Preto*.
- 3) Uma vez as informações devidamente preenchidas, a Comissão Especial encaminhou por e-mail, a cada docente, a sua distribuição de pontos;
- 4) Determinou-se um prazo de 5 dias úteis para que os docentes, após o recebimento dos dados, encaminhassem recurso à Comissão Especial;
- 5) Em seguida, houve a etapa de análise e avaliação pela Comissão dos recursos apresentados. Os docentes foram então informados, via e-mail, do resultado da análise de cada solicitação. Todas as planilhas que apresentaram modificações em suas pontuações, após o recurso, foram encaminhadas aos respectivos docentes, via e-mail.
- 7) Por fim, passou-se para a etapa de análise e consolidação dos dados e redação deste relatório final.

## 2. Metodologia de Análise dos Dados

No primeiro semestre de 2016 o IFMG - Campus Ouro Preto contava com 169 professores. No entanto, a análise de dados que será apresentada a seguir baseou-se no cenário de 175 docentes, que possuíam regência durante todo o primeiro semestre de 2016. Esta diferença se deve ao fato de que neste semestre foi possível contar com a participação de docentes voluntários, que contribuíram com atividade de ensino em nosso campus. Houve a

participação do professor Celso Guimarães de Carvalho, que lecionou aulas de Introdução ao Direito, no curso de Administração, no período de 12/08/2017 a 01/11/2016, a servidora Líria Lara Soares, que lecionou aulas de Introdução ao Direito, no curso de Administração, no período de 20/06/2016 a 11/08/2017, bem como os professores Danilo Neves das Chagas, Johnnatan Batista Orlando, no período de 20/06/2016 a 01/11/2016, e Izabela Aparecida da Silva Mendes que atuaram ministrando aulas, no período de 20/06/2016 a 04/10/2016, no curso de Geografia, pela CODAGEO. Vale mencionar que todos os professores que atuaram como voluntários no curso de Geografia são ex-alunos do curso. Por fim, a professora Flávia dos Santos Gameleira, médica, que atuou ministrando aulas no curso de Segurança do Trabalho pela CODASET, no período de 18/07/2016 a 01/11/2016.

Ademais, os docentes que possuíam cargo de direção sistêmica estão incluídos nesse universo.

Os parâmetros utilizados para sistematizar os dados de cada atividade docente computada serão descritos a seguir (permaneceu a metodologia apresentada nos relatórios anteriores).

#### **Pela pontuação TOTAL**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 30$
- ✓  $30 \leq x < 40$
- ✓  $40 \leq x < 60$
- ✓  $x \geq 60$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

#### **Pela pontuação de REGÊNCIA**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 8$
- ✓  $8 \leq x \leq 12$
- ✓  $12 < x \leq 18$
- ✓  $x > 18$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso



### **Pela pontuação de ATIVIDADES DE ENSINO**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 20$
- ✓  $20 \leq x < 30$
- ✓  $30 \leq x < 40$
- ✓  $x \geq 40$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

### **Pela pontuação de ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 2$
- ✓  $2 \leq x \leq 4$
- ✓  $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso<sup>[4]</sup>

### **Pela pontuação de ATIVIDADES DE PESQUISA**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 2$
- ✓  $2 \leq x \leq 4$
- ✓  $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

### **Pela pontuação de ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓  $x < 2$
- ✓  $2 \leq x \leq 4$
- ✓  $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

A Tabela 1 apresenta as atividades e respectivas ponderações utilizadas.

Número	Tipo de atividade	Descrição da atividade	Unidade	Nº máximo de atividades para pontuação	Fator de ponderação
1	Ensino	Regência	hora/aula		1,75
		Planejamento e avaliação	disciplinas	7,0	2,00
			nº de turmas	10,0	1,00
			hora/aula		0,30
		Num aulas estudos orientados	nº de turmas		1,00
Num disciplinas estudos orientados	disciplinas		1,00		
2	Apoio ao ensino	Orientação estágio supervisionado	turma	5,0	2,00
		Orientação monitoria	aluno	2,0	2,00
		Orientação TCC - técnico e graduação	monitor/disciplina	5,0	2,00
		Orientação monografia especialização	trabalho	4,0	2,00
		Orientação dissertação mestrado	aluno	2,0	4,00
		Co-orientação dissertação mestrado	aluno	3,0	2,00
		Orientação tese doutorado	aluno	2,0	8,00
		Co-orientação tese doutorado	aluno	3,0	4,00
3	Pesquisa	Orientação bolsa iniciação científica	aluno	4,0	2,00
		Coordenação grupo de pesquisa	grupo	1,0	4,00
		Participação grupo de pesquisa	grupo	2,0	2,00
		Coordenação de projeto de pesquisa com financiamento externo	projeto	2,0	12,00
		Coordenação projeto de pesquisa sem financiamento externo	projeto	2,0	4,00
		Participação projeto de pesquisa	projeto	2,0	2,00
4	Extensão	Orientação bolsa iniciação extensionista	aluno	4,0	2,00
		Participação em programas e/ou cursos, ministrando aulas ou oficinas em caráter continuado	hora/aula	4,0	1,00
		Planejamento e Organização de evento - Coordenação da comissão organizadora em caráter continuado	evento	2,0	4,00
		Planejamento e Organização de evento - Membro da comissão organizadora em caráter continuado	evento	2,0	2,00
		Participação em programa de aproximação a empresas ou instituições com acompanhamento periódico em caráter continuado	programa	1,0	2,00
		Consultoria, assessoria e prestação de serviços de caráter continuado	projeto	1,0	4,00
		Atividades empreendedoras - Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas, em caráter continuado	atividade	2,0	4,00
		Orientação de projetos sociais, culturais, artísticos esportivos, empreendedores, etc	projeto	1,0	4,00
		Coordenação de projeto de extensão com financiamento externo	projeto	2,0	12,00
		Coordenação projeto de extensão sem financiamento externo	projeto	2,0	4,00
		Participação em projeto de extensão	projeto	2,0	2,00
5	Qualificação	Participação em curso de pós-graduação lato sensu	curso	1,0	5,00
		Participação em curso de pós-graduação stricto sensu	curso	1,0	12,00
6	Representação	Coordenação ou Presidência de Conselho ou Comissão ou Núcleo interno permanente	conselho/comissão	1,0	4,00
		Participação em Conselho ou Comissão ou Núcleo interna permanente	conselho/comissão	2,0	2,00
		Coordenação ou Presidência de Conselho ou Comissão ou Núcleo externo permanente	conselho/comissão	1,0	4,00
		Participação em Conselho ou Comissão externa permanente	conselho/comissão	1,0	2,00
7	Gestão de Ensino	Coordenação de Curso ou Área ou Coordenação de Pós-graduação	curso/ área	1,0	12,00
		Coordenação de ensino/pesquisa/extensão	função	1,0	12,00
		Desempenho de função gratificada administrativa	função	1,0	8,00
		Chefia de departamento	função	1,0	12,00
		Desempenho de Cargo de Direção	função	1,0	40,00

**Tabela 1: descrição das atividades com suas respectivas ponderações**

### **3. Resultado da Análise dos dados**

### 3. Resultado da Análise dos dados

De acordo com a metodologia utilizada, foram gerados os gráficos para análise dos dados. Inicialmente, são apresentadas as médias das atividades, por áreas, a fim de mostrar um perfil geral do *Campus*. Estas informações estão detalhadas no Apêndice, de tal forma que são apresentadas, individualmente, por cada área acadêmica em seis gráficos e a pontuação de cada docente em uma tabela.

#### 3.1. Pontuação total

A Figura 1 mostra o gráfico que retrata a distribuição da pontuação total média por área. Atualmente, o Campus Ouro Preto conta com 24 áreas acadêmicas. Estes dados são apresentados na Tabela 2. Pode-se notar, por meio do gráfico presente na Figura 2, que cerca de 8,3% das áreas perfazem uma pontuação menor que 40 pontos, mínimo exigido na Regulamentação da Atividade Docente. No entanto, cerca de 79,2% das áreas alcançam uma pontuação entre 40 e 60,0% e cerca de 12,5%, conseguem atingir uma pontuação de 60 pontos ou mais.

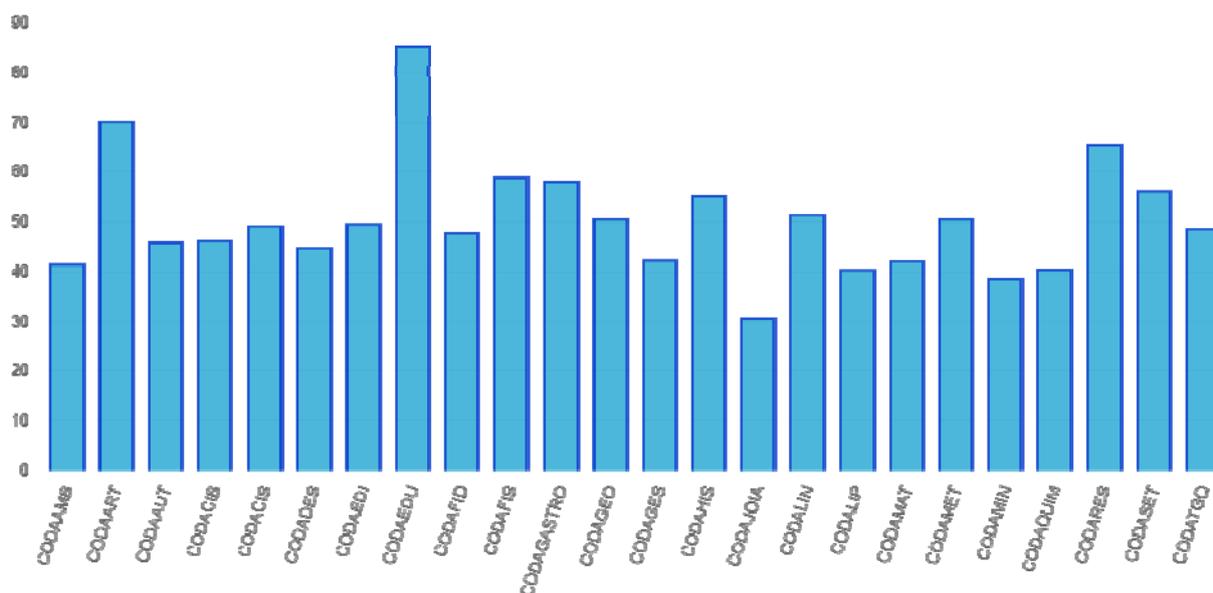
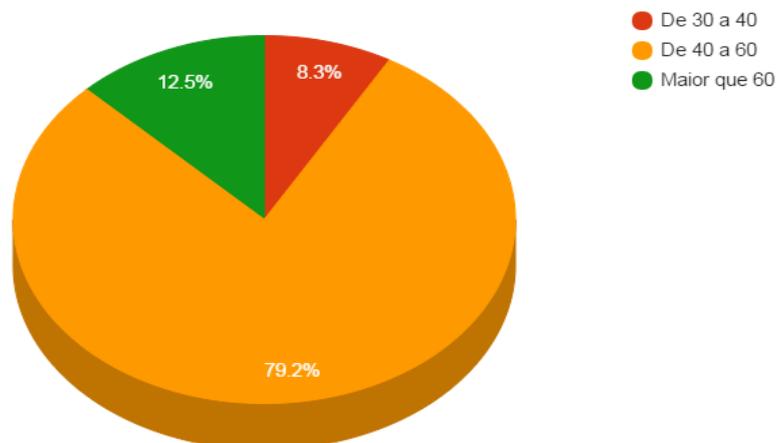


Figura 1. Distribuição da pontuação total média por área de atuação dos docentes.

**Tabela 2:** Distribuição da pontuação total média por área

<b>Área</b>	<b>Pontuação Média</b>
CODAAMB	41.5
CODAART	70.3
CODAAUT	45.9
CODACIB	46.3
CODACIS	49.3
CODADES	44.9
CODAEDI	49.7
CODAEDU	85.4
CODAFID	47.8
CODAFIS	59
CODAGASTRO	58.2
CODAGEO	50.6
CODAGES	42.3
CODAHIS	55.2
CODAJÓIA	30.7
CODALIN	51.5
CODALIP	40.4
CODAMAT	42.2
CODAMET	50.6
CODAMIN	38.6
CODAQUIM	40.5
CODARES	65.5
CODASET	56.2
CODATGQ	48.7

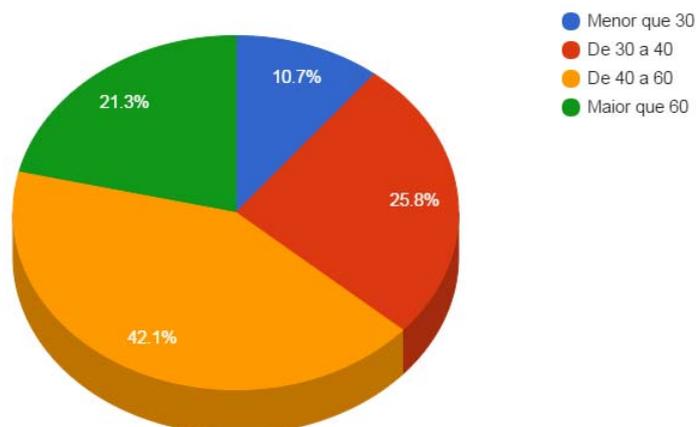
Distribuição % dos Pontos por Área



**Figura 2:** Distribuição em porcentagem por área de atuação dos docentes.

Em seguida, será descrita a análise de pontuação dos docentes. A Figura 3 mostra o agrupamento dos docentes por faixa de pontuação total, em porcentagem. Por meio do gráfico apresentado na Figura 3, pode-se perceber que aproximadamente 36,5% dos docentes do *Campus* perfazem uma pontuação abaixo ou igual a 40 pontos. Nota-se, ainda, que 42,1% dos docentes estão na faixa entre 40 e menor que 60 pontos e que um grupo de 21,3% acumula atividades que somam mais de 60 pontos.

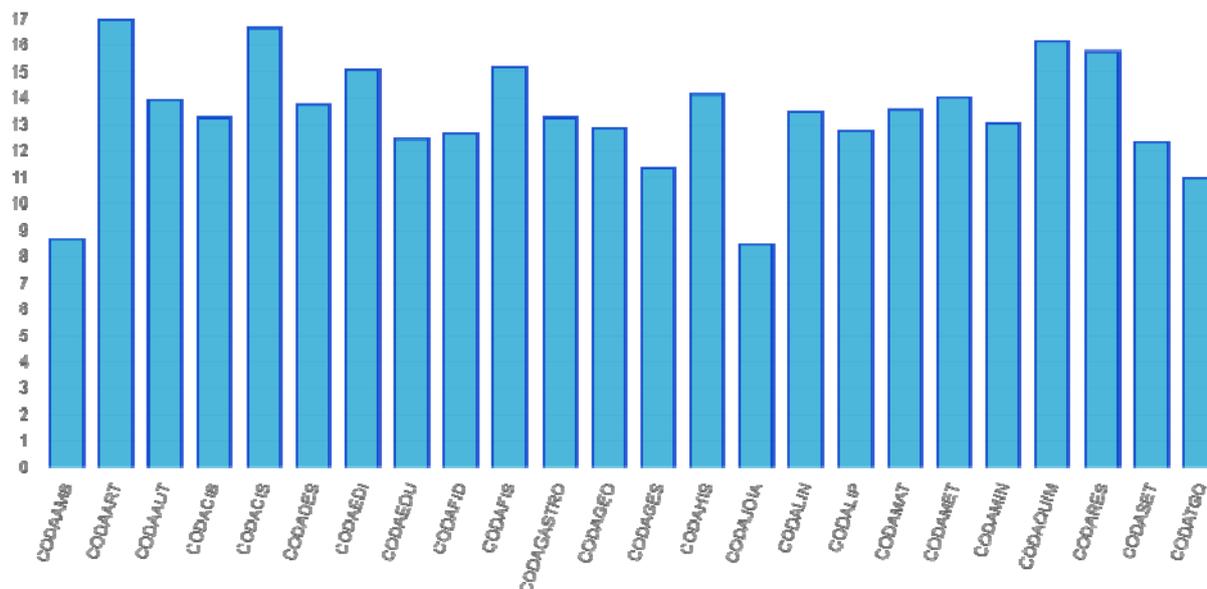
% Docentes por Faixa de Pontuação



**Figura 3.** Porcentagem de docentes, por faixa, de pontuação.

### 3.2. Regência

Neste item, será descrita a média de aulas semanais ministradas por cada área (Figura 4 e Figura 5), sem considerar os fatores de ponderação das atividades de ensino (quantidade de disciplinas e de turmas). Estes dados são apresentados também na Tabela 4. Pode-se notar, por meio do gráfico presente na Figura 5, que cerca de 16,7% das áreas ministram uma média entre 8 a 12 aulas semanais. No entanto, a maioria, cerca de 83,3% das áreas ministram uma média de 12 a 18 aulas semanais. É importante mencionar que foi considerado, para efeito dos encargos de regência, todo o primeiro semestre letivo de 2016.



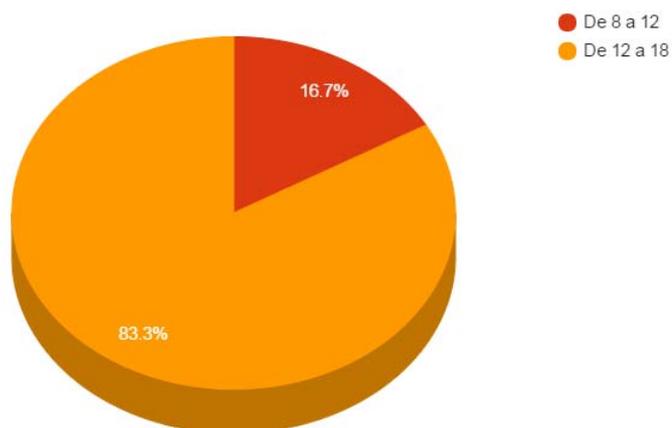
**Figura 4.** Distribuição da quantidade média de regências por área.

**Tabela 4:** Distribuição da pontuação média referente a atividade de regência por área.

Área	Média de Aulas Semanais
CODAAMB	8.7
CODAART	17
CODAAUT	14
CODACIB	13.3

CODACIS	16.7
CODADES	13.8
CODAEDI	15.1
CODAEDU	12.5
CODAFID	12.7
CODAFIS	15.2
CODAGASTRO	13.3
CODAGEO	12.9
CODAGES	11.4
CODAHIS	14.2
CODAJOIA	8.5
CODALIN	13.5
CODALIP	12.8
CODAMAT	13.6
CODAMET	14.1
CODAMIN	13.1
CODAQUIM	16.2
CODARES	15.8
CODASET	12.4
CODATGQ	11

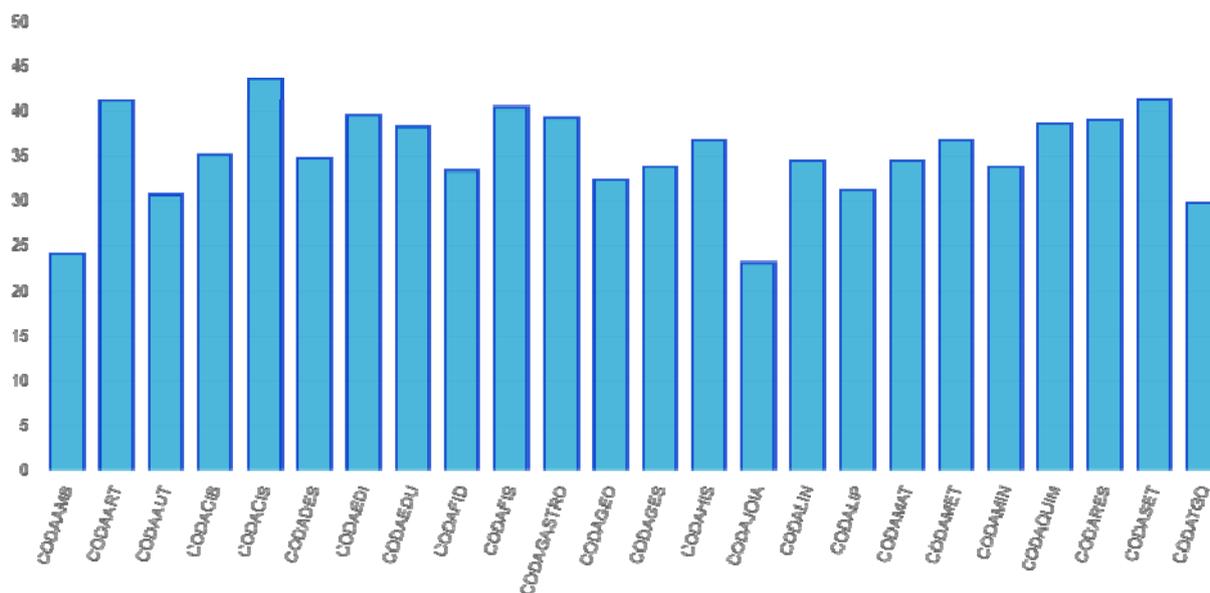
Distribuição % de Aulas Semanais das Áreas



**Figura 5.** Distribuição da pontuação média das áreas de atuação dos docentes com relação ao número de regência em cada faixa considerada.

### 3.3. Pontuação em Atividades de Ensino

Neste item, serão descritas as análises de dados referentes à quantidade de aulas semanais, à quantidade de turmas e à quantidade de disciplinas, com os seus respectivos fatores de ponderação por área (Figura 6 e Figura 7). Estes dados são apresentados também na Tabela 5. Nota-se, por meio do gráfico presente na Figura 7, que cerca de 12,5% das áreas perfazem entre 20 a 30 pontos, somente nesta categoria de atividade. Porém, a maioria das áreas (70,80%) perfaz, nesta atividade, uma média de pontuação entre 30 e 40 pontos.



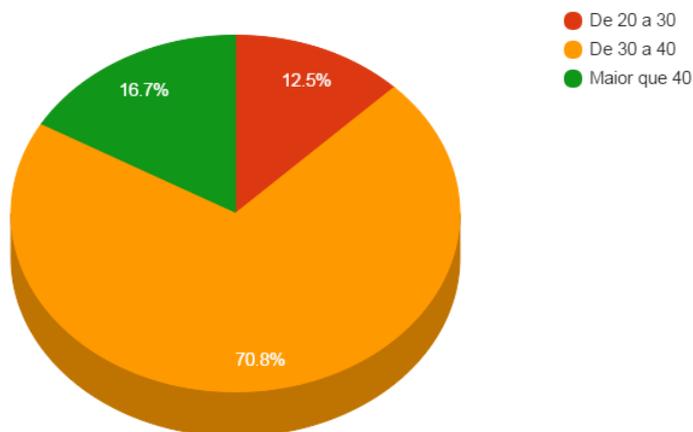
**Figura 6.** Pontuação em termos de atividades de ensino por área.

**Tabela 5:** Distribuição da pontuação média referente a atividade de ensino por área.

Área	Média de Atividade de Ensino
CODAAMB	24.2
CODAART	41.3
CODAAUT	30.8
CODACIB	35.3
CODACIS	43.7
CODADES	34.9

CODAEDI	39.7
CODAEDU	38.4
CODAFID	33.5
CODAFIS	40.6
CODAGASTRO	39.4
CODAGEO	32.5
CODAGES	33.9
CODAHIS	36.9
CODAJÓIA	23.2
CODALIN	34.6
CODALIP	31.3
CODAMAT	34.6
CODAMET	36.9
CODAMIN	33.9
CODAQUIM	38.7
CODARES	39.1
CODASET	41.4
CODATGQ	29.9

Distribuição % de Atividade de Ensino das Áreas

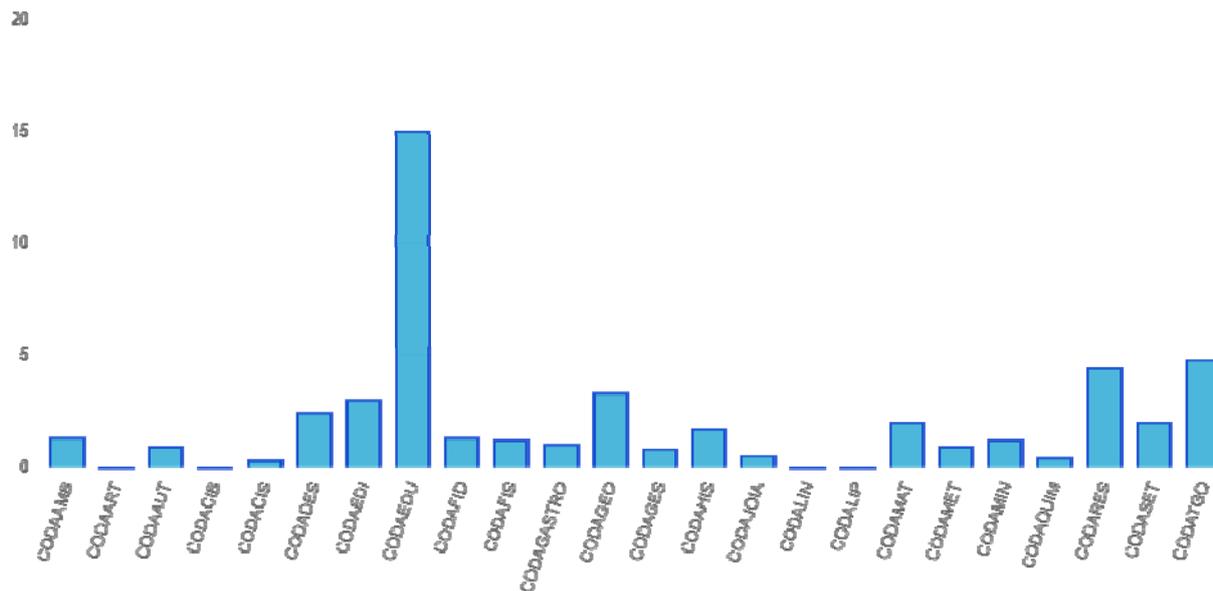


**Figura 7.** Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes com relação as atividades de ensino.

### 3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino

Neste grupo, são consideradas atividades relativas às orientações de trabalhos de conclusão de curso, monitorias, estágio, etc (Figura 8 e Figura 9). Estes dados são apresentados também

na Tabela 6. Assim, a Figura 8 mostra a média de todas essas atividades descritas, por área. Pode-se notar que a maioria das áreas (66,7%) perfaz 2 pontos nesta atividade.



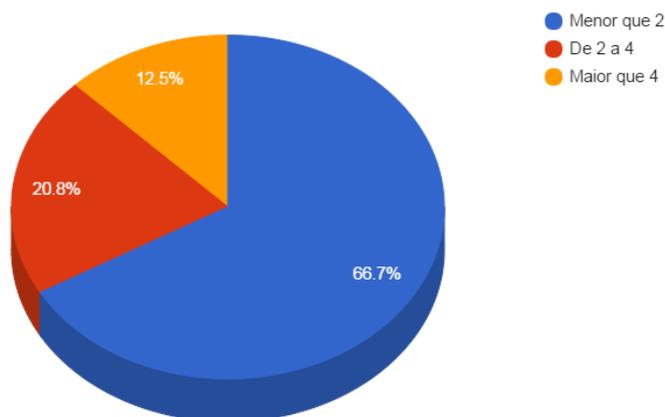
**Figura 8.** Média, por área, da pontuação relativa às atividades de apoio ao ensino.

**Tabela 6:** Distribuição da pontuação média referente à atividade de apoio ao ensino, por área.

Área	Média de Atividade de Apoio ao Ensino
CODAAMB	1.3
CODAART	0
CODAAUT	0.9
CODACIB	0
CODACIS	0.3
CODADES	2.4
CODAEDI	3
CODAEDU	15
CODAFID	1.3
CODAFIS	1.2
CODAGASTRO	1
CODAGEO	3.3
CODAGES	0.8
CODAHIS	1.7
CODAJÓIA	0.5
CODALIN	0
CODALIP	0
CODAMAT	2
CODAMET	0.9

CODAMIN	1.2
CODAQUIM	0.4
CODARES	4.4
CODASET	2
CODATGQ	4.8

Distribuição % de Atividade de Apoio ao Ensino das Áreas



**Figura 9.** Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de apoio ao ensino.

### 3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa

Neste item, são mostrados os gráficos que retratam o cenário de atuação docente, por área, em atividades de pesquisa, como participação ou coordenação em projetos de pesquisa com ou sem financiamento externo, bem como a participação em grupos de pesquisas cadastrados junto ao CNPq (Figura 10 e Figura 11). A Tabela 7 também mostra estes dados. O Gráfico da Figura 10 mostra que cerca de 41,7% das áreas perfazem mais de 4 pontos nesta atividade, sendo que duas áreas se destacam nesta atividade, pois alcançaram mais de 6 pontos neste item (Tabela 7).



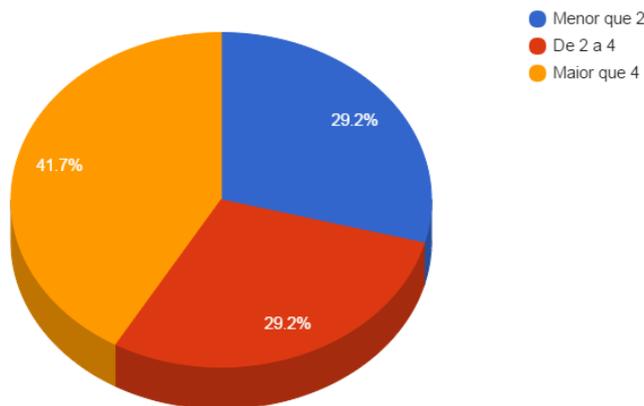
**Figura 10.** Média, por área, da pontuação relativa às atividades de pesquisa.

**Tabela 7:** Distribuição da pontuação média referente a atividade de pesquisa, por área.

Área	Média de Atividade de Pesquisa
CODAAMB	4
CODAART	0
CODAAUT	5.2
CODACIB	6
CODACIS	0.7
CODADES	4.4
CODAEDI	4.5
CODAEDU	12
CODAFID	2.7
CODAFIS	2.8
CODAGASTRO	6.7
CODAGEO	3.8
CODAGES	1.6
CODAHIS	3.7
CODAJÓIA	3.5
CODALIN	4.7
CODALIP	2
CODAMAT	1.2
CODAMET	2.9

CODAMIN	0.7
CODAQUIM	0
CODARES	0.4
CODASET	6.8
CODATGQ	4.4

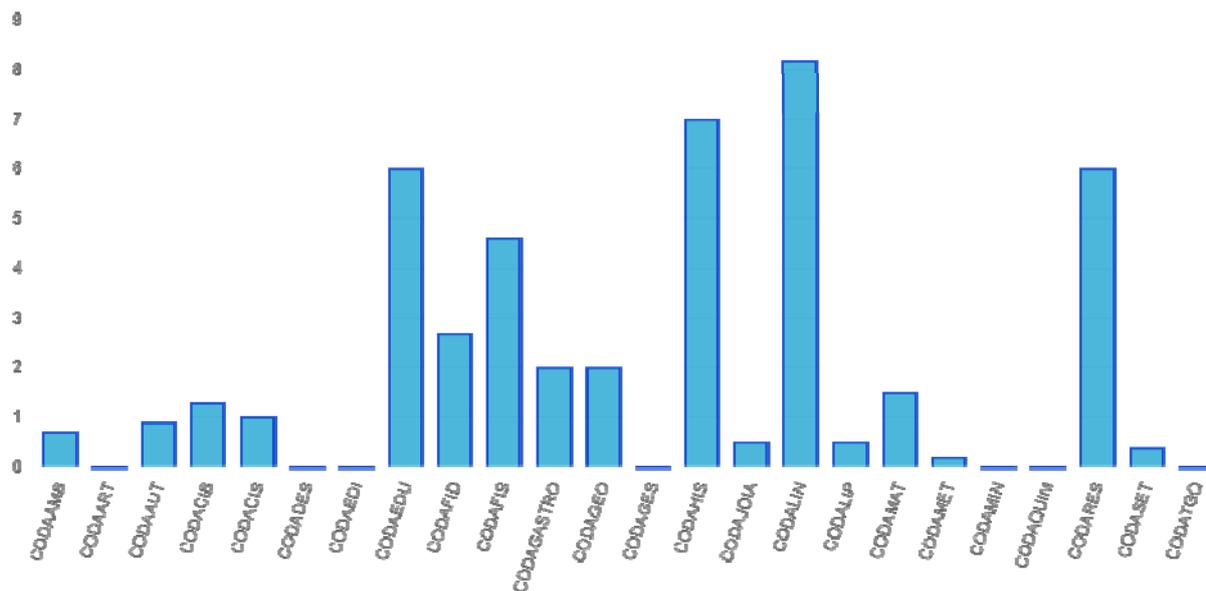
Distribuição % de Atividade de Pesquisa das Áreas



**Figura 11.** Distribuição de pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de pesquisa.

### 3.6. Pontuação por Atividades de Extensão

Por fim, nesta sessão os dados presentes na Figura 12 e na Figura 13 mostram a distribuição da média da pontuação relativa às atividades de extensão que compreendem a coordenação e a participação em projetos de extensão, a participação em cursos como docente, participação em planejamento e organização de eventos, a orientação de projetos de cunho esportivo, social e cultural, entre outros. A Tabela 8 também evidencia estes dados. Por meio do gráfico presente na Figura 13, pode-se notar que cerca de 66,7% das áreas perfazem menos de 2 pontos nesta atividade, 12,50% das áreas perfazem entre 2 a 4 pontos neste item e que 20,8% perfazem mais que 4 pontos nesta atividade.



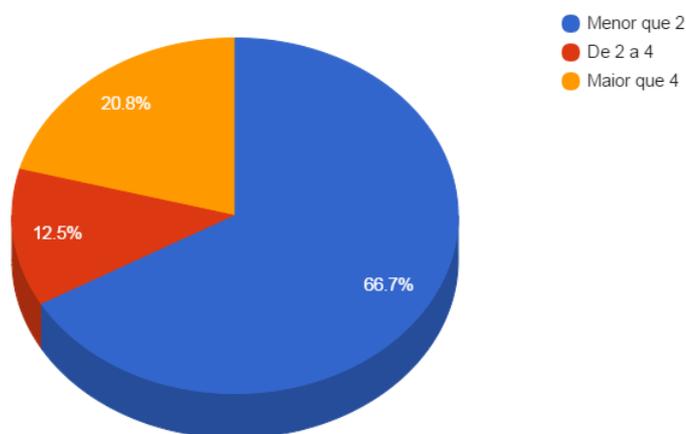
**Figura 12.** Média, por área, da pontuação relativa às atividades de extensão.

**Tabela 8:** Distribuição da pontuação média referente à atividade de extensão, por área.

Área	Média de Atividade de Extensão
CODAAMB	0.7
CODAART	0
CODAAUT	0.9
CODACIB	1.3
CODACIS	1
CODADES	0
CODAEDI	0
CODAEDU	6
CODAFID	2.7
CODAFIS	4.6
CODAGASTRO	2
CODAGEO	2
CODAGES	0
CODAHIS	7
CODAJOIA	0.5
CODALIN	8.2
CODALIP	0.5

CODAMAT	1.5
CODAMET	0.2
CODAMIN	0
CODAQUIM	0
CODARES	6
CODASET	0.4
CODATGQ	0

Distribuição % de Atividade de Extensão das Áreas



**Figura 13.** Distribuição de pontuação por área de atuação dos docentes em relação a atuação nas atividades de extensão.

#### 4. Considerações Finais

A consolidação do Regulamento da Atividade docente é essencial, uma vez que representa um importante instrumento que auxilia os gestores e os docentes a terem uma visão da distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto conduz, de alguma forma, ao incentivo para os docentes atuarem em cada uma das áreas, que representam o tripé de uma instituição de ensino voltada para o ensino integrado, técnico, tecnológico e licenciaturas. Além disto, permite nortear o cenário de ações para promover a capacitação e qualificação dos

docentes em geral. Portanto, esse relatório referente às atividades docentes do primeiro semestre letivo de 2016 constitui mais um passo para esta consolidação.

Vale mencionar que as orientações de monografias, dissertações ou teses, a oferta de disciplinas em cursos externos ao campus Ouro Preto, bem como estas ações desenvolvidas em cursos externos ao IFMG, sem convênio previamente firmado, foram consideradas na validação das atividades docentes para o primeiro semestre de 2016, desde que devidamente comprovadas.

A orientação de bolsistas GAT (Grupo de Assessoramento Técnico), assim como foi realizado anteriormente, foi validada como orientação de bolsa à iniciação extensionista.

A categoria de atividade referente ao desempenho de Cargo de Direção permaneceu em consideração para todos os docentes que assumiram cargo de direção neste semestre letivo. Esta atividade é citada na Resolução nº24, mais precisamente no Artigo 6º "§4º- A atividade remunerada advinda dos cargos de direção, das funções gratificadas ou das bolsas de fomento de agências ou instituições reconhecidas não se enquadra no §2º- todas as atividades desenvolvidas que gerem remuneração complementar aos docentes não serão consideradas para integralização de sua pontuação".

Vale salientar que este método utilizado para consolidação da Regulamentação da Atividade Docente é um método relativamente novo e que está sendo revisto por uma Comissão Especial indicada pela reitoria, a fim de se produzir um documento unificado e aplicado a todos os campi do IFMG. O objetivo é atender ao disposto na Portaria nº 17 da SETEC/MEC do dia 13 de maio, publicada no Diário Oficial da União, que estabelece diretrizes gerais para a regulamentação das atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação. Profissional, Científica e Tecnológica.

Em que pesem as críticas, legítimas e pertinentes ao instrumento em si, a Comissão Especial mantém a posição de que os índices apontados neste relatório são imprescindíveis à gestão como um todo, com parâmetros que devem nortear as ações institucionais e das próprias coordenadorias, principalmente as coordenadorias de cursos.